

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 58

ANO IX

JULHO E AGOSTO /2016

OS 20 ANOS DA
LAR PARAGUAY

AVICULTURA

Lar inova em
treinamento
para avicultores

POSTO

Cooperativa
inaugura sua
5ª unidade
de combustíveis



FAMÍLIA RIZZATTO
Eficiência produtiva
ao lado do frigorífico

Lar sobe 49 posições no Ranking das Melhores e Maiores Empresas de 2016

No Brasil

- 144º lugar em vendas.
- 36º lugar no agronegócio.
- 15º lugar na geração de empregos do agronegócio.

Na Região Sul

- 16º lugar em vendas.
- 7º lugar no agronegócio.

**Quando trabalhamos juntos,
somos melhores e maiores.**

**Lar**

Avaliação do ano

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Primeiro Vice-presidente:

Lauro Soethe

Segundo Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Ellis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos

Adriana Eliza Matte

Darlei Antonio Brisot

Jair Roberto Dalcim Tormes

Suplentes

Jonir Antonio Serraglio

Jonas Nadam Konradt

Marcelino Eugenio Link

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

CAPA - Avicultor José Rizzato com esposa Ilda e filha Ana Júlia na propriedade em Agrocafeeira, município de Matelândia.

2016, como já era esperado, está sendo um ano muito difícil.

Os grandes problemas advêm do governo, que interfere muito na economia do País, por ter uma estrutura superdimensionada, que regulamenta muito, é muito cara, não pensa, não planeja e executa com custos fora da realidade, para alimentar a corrupção.

Neste ano assistimos a ampliação da burocracia, novas taxas e impostos, mais regulamentação, custos maiores na energia elétrica, água e juros, e uma infraestrutura, por exemplo, a logística, com pouco investimento e até com rodovias em fase de deterioração.

Temos ainda a interinidade da Presidência da República, fruto das manipulações da contabilidade, julgamento de congressistas, executivos e prisão de empreiteiros.

Como reflexo deste quadro, a volatilidade tomou conta dos mercados, também porque as contas do governo, em todos os níveis, não fecham, e há ameaça de novos impostos, quando o governo deveria gerar economia. Para piorar, um governo assim, sem planejamento, desarruma tudo e interfere em todas as cadeias produtivas a ponto de se descuidar das reservas reguladoras de produtos agrícolas.

Devido a isto, ficamos sem estoques, como nos grãos, em especial no milho, mas também na soja e no trigo. A consequência foi o aumento exagerado nos custos das rações para a pecuária, gerando prejuízos e quebrando diversas empresas. O desemprego é alto e devemos levar cinco anos para superar a crise e, sendo otimistas, 10 anos para voltar ao que éramos, isto se fizermos boas escolhas nas próximas eleições.

O desempenho da Lar foi afetado nestes primeiros sete meses de 2016. Embora tenhamos superado nossas metas de faturamento, o resultado previsto ficou aquém do esperado. Mesmo assim, é um resultado financeiro superior a 2015.

Não queremos citar nome de empresas, mas na nossa vizinhança muitas quebraram, outras reduziram turnos de trabalho, outras passaram a pagar com 60 dias de prazo, e ainda teremos acontecimentos desta natureza que poderemos presenciar, infelizmente.

Neste ano a Cooperativa e associados, cada um no seu campo de trabalho, devem ajustar a sua gestão, pois os custos estão altos e está difícil de conceder crédito e buscar financiamentos adequados.

Recomendamos aos associados confiarem na Lar Cooperativa, cuidarem de seus custos de produção, não se iludirem que sempre teremos preços altos, e olhar para o lado: como outras empresas estão tratando seus integrados? Nas outras regiões do País, como está a viabilidade das pequenas propriedades?

Felizmente o agronegócio ainda vai bem, e, em nossa região, o sistema de produção é vitorioso pela tecnologia usada, diversificação da propriedade rural e pelo trabalho dos agricultores.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

Posto Lar Área Industrial

Cooperativa inaugura 5ª unidade de combustíveis

Situado à margem da BR-277, posto opera com a bandeira Petrobras e oferece serviço completo

Roberto Marin

O quinto posto de combustíveis da Lar - o segundo em Medianeira -, entrou em operação na manhã de 26 de julho, um dia após o tradicional feriado do “Dia do Município”, data em que a população medianeirense comemorou os 56 anos de emancipação política de Foz do Iguaçu. Foi um presente, em tempos de crise econômica e desemprego. No Posto Lar Área Industrial, a Cooperativa investiu R\$ 2 milhões, incluindo recursos da Petrobras. O empreendimento gerou 13 novos empregos.

O posto está localizado na área industrial de Medianeira, à margem da BR-277, sentido Cascavel. A estrutura é composta por quatro tanques subterrâneos com capacidade para 120 mil litros de combustíveis e seis bombas para abastecimento. Os usuários encontrarão ainda um amplo estacionamento, banheiros com chuveiro, fraldário e uma loja de conveniência que oferece produtos como água, refrigerantes, café e lanches rápidos.

HISTÓRICO

No local já existia um posto de combustíveis de propriedade do empresário Waldir Brun, que por duas décadas administrou o estabelecimento. O posto foi desativado e, passado algum tempo, Brun - que é associado da Lar Cooperativa, fez uma oferta de negócio do espaço. Após intensas conversas, saiu um contrato de locação das instalações pelo prazo de 10 anos. A estrutura foi totalmente revitalizada para garantir comodidade e segurança aos funcionários e clientes.



ATO INAUGURAL. Irineo da Costa Rodrigues abastece o veículo do empresário Hugo Zadinello, ladeado pelo representante da Petrobras, Ernani Naue (esq.), segundo vice-presidente Urbano Frey, Waldir Brun e Jair Mayer (ao fundo)

De frentista à condição de gerente

Diretores, conselheiros, gerentes e associados da Lar prestigiaram a solenidade de inauguração. “O posto é amplo, completo, um cartão de visita para quem chega a Medianeira”, comemorou Jair Mayer, gerente da divisão de alimentos e compras da Cooperativa. O diretor-presidente Irineo Rodrigues fez um relato das últimas obras edificadas em Medianeira. “Silo na Linha Dourado, Laboratório Central, revitalização da Unidade Condá, Centro Administrativo, e, para outubro, a inauguração do Centro de Eventos. Assim estamos enfrentando a crise”, destacou. Ele anunciou para breve a

inauguração de dois novos postos de combustíveis - um em Santa Helena (estrutura própria) e outro em Santa Terezinha do Itaipu (locação) - e também saudou a primeira mulher gerente da rede de postos Lar, a funcionária Tatiani Ruschel, que durante anos atuou como frentista e é integrante do quadro de bombeiros civis da Cooperativa.

“Sozinhos somos forte; unidos seremos invencíveis”, sintetizou Waldir Brun, o locatário, demonstrando a satisfação pelo bom negócio com a Lar.

Coube ao empresário Hugo Zadinello, da indústria de biscoitos Ninfa, a honra de ser o primeiro cliente a ter seu veículo abastecido no novo posto.

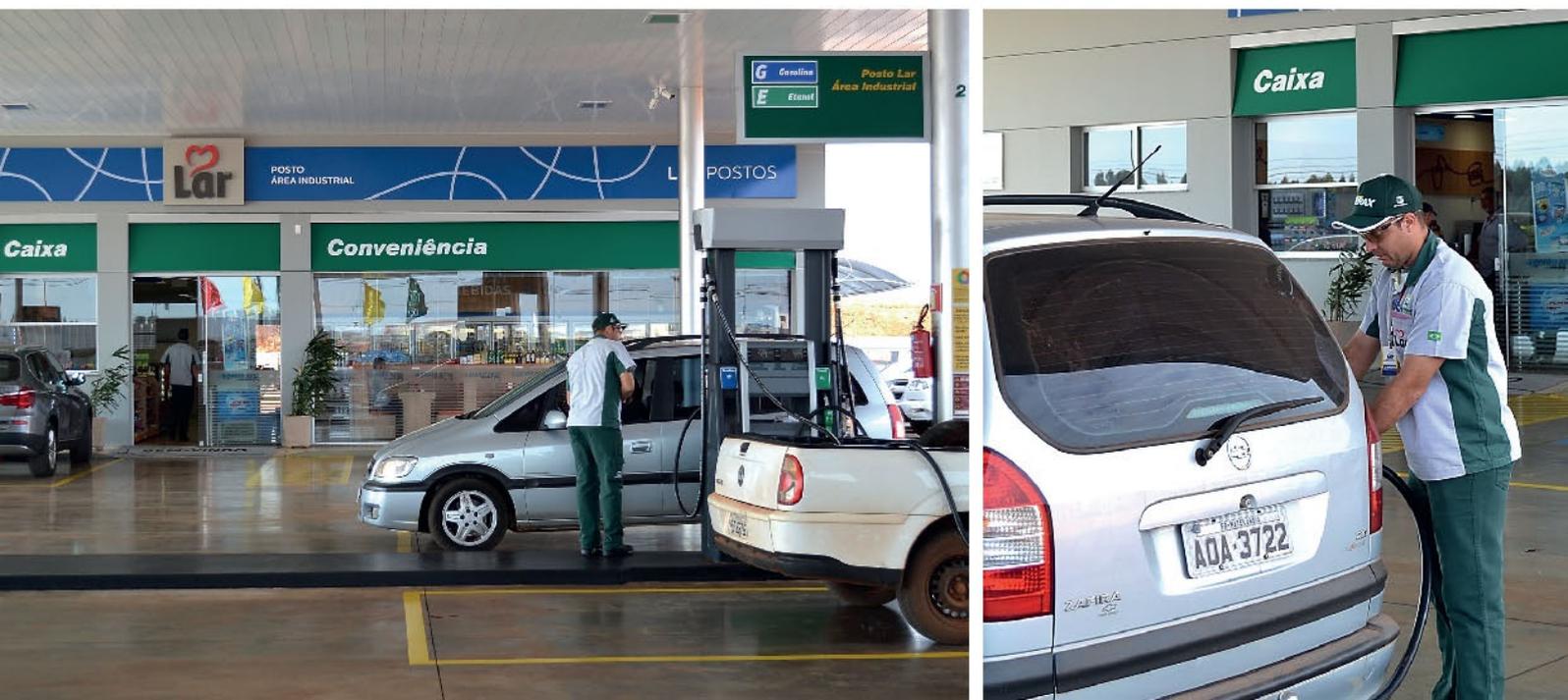
COMANDO.

Tatiani Ruschel gerencia o posto





**POSTO LAR
ÁREA INDUSTRIAL.**
Investimento totalizou
R\$ 2 milhões





LIDERANÇA BEM INFORMADA - Cinquenta e cinco líderes da Lar, membros do Comitê Educativo Central, participaram da reunião informativa com a Diretoria Executiva no dia 15 de julho. O encontro, realizado no CDT da Cooperativa, apresentou ao público os resultados das atividades da Lar no primeiro semestre.

EMPREENDEDORISMO RURAL

Curso para lideranças do Comitê Educativo

Os membros do Comitê Educativo Central participaram do módulo de formação de lideranças sobre o tema “Comportamento Empreendedor”. O encontro aconteceu no dia 11 de agosto nas dependências do Centro de



Desenvolvimento e Treinamento da Lar - CDT. Além do conteúdo ministrado pelo professor **Élcio Chagas da Silva**, os participantes tiveram a oportunidade de ouvir experiências reais de **José Carlos Colombari** e **Neuri Parizotto**, com seus respectivos filhos, falando sobre as atividades de diversificação em suas propriedades e a sucessão familiar.



José Carlos e Pedro Colombari



Neuri e Elias Parizotto



ENCANTO - Bem antes da chegada da primavera, as azaleias enfeitam os olhos dos funcionários e visitantes do Centro Administrativo. Vê-las, fotografá-las certamente acalmará as almas carentes de afeto e amor.

RANKING DA EXAME

Lar sobe 49 posições

• Diante de um cenário econômico em que as maiores empresas brasileiras, em conjunto, faturaram 691 bilhões de dólares em 2015, configurando queda de 4,6% em relação ao ano anterior, a **Lar Cooperativa** teve um extraordinário desenvolvimento. Cresceu 31,15% e o faturamento ultrapassou a R\$ 4 bilhões. O desempenho interno levou a Cooperativa a subir 49 pontos no ranking da revista **Exame**, passando, entre as 500 maiores empresas brasileiras, a ocupar a posição 144, deixando para trás o posto 193 do ano 2014.

• A **Lar** também é a 15ª na geração de empregos entre as 50 maiores empresas do agronegócio; 16ª na lista das 100 maiores da região Sul e 7ª no ranking das 50 maiores do agronegócio da região Sul. Os dados foram revelados na edição especial do mês de julho de 2016, que traz um raio-X das 1.000 maiores empresas do Brasil.



CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE - O associado **Remi Conti** (na foto, acompanhado da esposa **Maristela**) foi o vencedor do II Concurso de Produtividade de Soja PIN Syngenta, safra 2015/16. Ele obteve uma produtividade de 201 sacas/alq. O segundo lugar ficou com **José Carlos Camatti** (180 sacas/alq); **Valmir Roratto**, com produtividade de 177 sacas/alq, ficou na 3ª colocação. Os dois primeiros colocados receberam como prêmio um fim de semana no Hotel das Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), acompanhados das esposas. O PIN é um programa da **Syngenta** que busca o máximo de produtividade na lavoura de soja.

PROMOÇÃO SORTE GRANDE

3 PRÊMIOS POR GANHAR

Já são mais de 1000 contemplados!



Faça como eles.
Participe!



Imagens meramente ilustrativas.

PROMOÇÃO VÁLIDA
PARA SUPERMERCADOS
E POSTOS LAR

Lar



TECNOLOGIA Lar sediou Fórum Agrônomo

- Profissionais de departamentos técnicos das cooperativas paranaenses se reuniram no Centro Administrativo da Lar, em Medianeira (PR), para a realização do Fórum Agrônomo no dia 11 de agosto.

- O encontro, promovido pela Ocepar, visou propor a discussão sobre resistência de pragas, plantas daninhas e doenças aos defensivos agrícolas; os desafios do manejo físico do solo; a melhoria dos sistemas radiculares de soja para o aumento de produtividade; o prognóstico climático; e o Plano Agrícola e Pecuário para a safra 2016/17.

- A abertura contou com a presença do diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, engenheiro agrônomo há 43 anos, que falou da importância do trabalho dos profissionais da área agrícola para auxiliar o produtor na busca por melhores índices de produtividade.

FEMULT

Feira Multissetorial de Medianeira será realizada no Centro de Eventos da Lar

- O projeto final da FEMULT 2016 - Feira Multissetorial de Medianeira foi apresentado ao conselho de administração da Associação Empresarial de Medianeira (ACIME) no dia 11 de agosto. A reunião foi realizada no Centro Administrativo da Lar e contou também com a presença do diretor-presidente da Cooperativa, **Irineo da Costa Rodrigues**.

- A apresentação ficou por conta da gestora de projetos do Grupo MP, **Márcia Hanzen**, que abordou detalhes do planejamento da feira, que acontecerá no período de 3 a 6 de novembro no novo **Centro de Eventos da Lar Cooperativa Agroindustrial**.

- De acordo com **Irineo Rodrigues**, o Centro de Eventos está sendo concebido para ser um espaço moderno e amplo. "A obra está chegando ao seu estágio final e já está agendado para inaugurarmos nos dias 20 e 21 de outubro, e na sequência, no dia 22, venda de ingressos para um show musical."

- Para o presidente da ACIME, **Lucas Ghellere**, a expectativa é que



a FEMULT 2016 receba aproximadamente 20 mil pessoas por dia. "Nós sabemos que não só Medianeira, mas a região tem uma potencialidade para isso, e como a nossa feira é atrativa, com certeza iremos ultrapassar essa meta de público, haja vista tantas atrações culturais, shows, feira de veículos e diversidade de expositores".

- Com mais de 85% dos stands vendidos, a organização da FEMULT já está projetando a ampliação da área de exposição para que mais empresas tenham a oportunidade de participar do evento. Após a apresentação do projeto, a diretoria da ACIME visitou a obra do **Centro de Eventos da Lar**, para conhecer a estrutura que abrigará a feira. (Fonte de dados: ACIME)

SALA DE VISITAS

★★★ A equipe comercial da Monsanto, liderada pelo diretor comercial **Marcio Santos**, esteve reunida com o diretor-presidente **Irineo da Costa Rodrigues**, primeiro vice-presidente **Lauro Soethe**, gerente da divisão de insumos **Marino Niehues** e gestores da área de insumos agrícolas da Lar no dia 21 de junho.



★★★ A história da Lar, bem como suas áreas de negócio, foi apresentada para a comitiva dinamarquesa que visitou o Centro Administrativo no dia 20 de julho. Estiveram presentes o cônsul dinamarquês **Poul Bligaard**, assessor de relações internacionais **Markus Lehmann**, orientador financeiro **Lauritz Hansen** e o consultor comercial **Rafael Otero**. Os trabalhos foram conduzidos pelo primeiro vice-presidente **Lauro Soethe** e gerentes de divisão.



★★★ Representantes da área técnica da empresa Agroceres Multimix, acompanhados do diretor **Ricardo Araujo Ribeiral**, estiveram no Centro Administrativo da Lar em 2 de agosto. A Agroceres Multimix é fornecedora de premix vitamínico e núcleos para rações de aves, suínos e bovinos.



★★★ Compartilhar informações referentes ao planejamento e controle financeiro, este foi o objetivo da visita da equipe da Cooperativa Agrária. Eles estiveram no Centro Administrativo da Lar no dia 6 de julho. O grupo composto pelo diretor financeiro **Arnaldo Stock**, superintendente **Adam Stemmer**, gerente administrativo financeiro **Walter Galvan** e o coordenador financeiro **Rodrigo Pizzatto** foi recepcionado pelo diretor-presidente da Lar **Irineo da Costa Rodrigues**, gerente da divisão administrativa financeira **Ademir Pereira da Silva** e o assessor de planejamento e controladoria **João Carlos Luqui**.



DIPLOMADOS. Formandos do curso de bombeiro com diretores e gerentes da Lar e representantes da Frimesa

■ TREINAMENTO

Novos bombeiros civis

22 funcionários da Lar e Frimesa concluíram curso

É a 4ª turma de profissionais capacitados para realizar atendimento pré-hospitalar e combate a incêndios

.....□
Camila Catafesta Guterres

A satisfação de uma conquista profissional estava estampada no sorriso de cada um dos 22 formandos do curso de bombeiro civil - 13 trabalhadores da Lar e outros nove da Frimesa. “Estes funcionários assumiram o compromisso de zelar por aquilo que temos de mais precioso: a vida”, destacou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao falar da importância do trabalho dos bombeiros civis no combate a princípios de incêndio e atendimento a feridos de eventuais acidentes. Um benefício não apenas voltado para a empresa, mas para a sociedade.

Segundo os instrutores, a turma apresentou excelentes resultados nos índices avaliados, inclusive com uma mulher entre

os formandos, que não teve nenhum privilégio, fez todos os exercícios práticos da mesma forma que os homens. Durante aproximadamente 40 dias de curso, segundo a técnica de segurança da Frimesa, Vanessa de Oliveira, as aulas foram intensas e nas mais variadas situações de risco, com simulações de socorro na mata, debaixo do sol quente e resgate de vítimas em um ambiente tomado pela fumaça.

O orador e aluno que alcançou os melhores resultados durante o curso,

Roberto Luiz Fleck, agradeceu a Lar por acreditar nos funcionários e gerar oportunidades de crescimento pessoal e profissional. Roberto não apenas conquistou o certificado, mas também uma promoção no local de trabalho. Ele passou de auxiliar de produção do setor de evisceração, para bombeiro do SESMT (Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho) da indústria da Lar em Matelândia.

A entrega dos certificados foi realizada no dia 12 de julho e contou com a presença do diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, primeiro vice-presidente Lauro Soethe, gerente da divisão administrativa-financeira Ademir Pereira da Silva, gerente da divisão industrial Clélio Marschall, engenheiro de segurança do trabalho Itamar Cassol (da Frimesa), gerente de suporte da UIA Rafael Camargo, instrutores e familiares dos formandos.



DESTAQUE. Roberto L. Fleck recebeu a homenagem como melhor aluno da turma das mãos do primeiro vice-presidente Lauro Soethe

Cozinha Brasil

Programa ensina utilização adequada dos alimentos

Bolo de casca de banana e brigadeiro de mandioca: duas das receitas ensinadas

.....□

Camila Catafesta Guterres

Qualidade de vida, palavras muito ditas na atualidade e que estão diretamente ligadas com a alimentação. E se for possível juntar uma comida saborosa, saudável e sem desperdício? A combinação está perfeita! Essa é a proposta do programa Cozinha Brasil, promovido pelo Sesi e que esteve no Centro Administrativo da Lar, em Medianeira (PR), de 14 a 16 de junho. A iniciativa foi realizada em parceria com o Sescoop/PR. O programa, que visa transmitir conceitos de uma alimentação nutritiva e adequada, viaja pelo país com um furgão adaptado, uma espécie de cozinha móvel totalmente equipada.

Em Medianeira, durante os três dias de curso, 79 pessoas - funcionários, associadas e esposas de associa-

dos da Lar - aprenderam a preparar pratos surpreendentes. As aulas foram ministradas por uma nutricionista e seu assistente. O semblante de surpresa dos alunos ao experimentarem as receitas aprendidas disse tudo: eles perceberam na prática como é possível fazer pratos saborosos usando cascas, sementes e bagaços. O que antes ia para o lixo, agora é matéria-prima de uma alimentação saudável. “É um sentimento de estar fazendo bem para alguém. Muito gratificante saber que as pessoas mudam os hábitos alimentares após as aulas”, afirmou a nutricionista Rosalva J. de Almeida, que está há 11 anos no Cozinha Brasil.

A analista de recursos humanos Simone Orth da Silva, funcionária da Lar há nove anos, participou do curso e comenta que já vem cuidando



DEGUSTAÇÃO. No final do curso os participantes experimentaram suco de abacaxi, doce feito com a casca do abacaxi e carne refogada com variados ingredientes

da alimentação há um certo tempo. No Cozinha Brasil aprendeu a aproveitar melhor os alimentos, evitando desperdícios. “Conseguí incluir no meu cardápio, de maneira saborosa e prática, alimentos que não faziam parte do meu dia a dia anteriormente”, complementa Simone. O entusiasmo dela ficou evidente ao finalizar o curso com o comentário: “Cozinhar é uma arte que só se aprende praticando!”



DICA

Confira algumas receitas no site <http://www.sesipr.org.br/cozinhabrasil/>



ESFORÇO. Sala de aula com a presença de funcionários da UIA que estão retomando os estudos

■ EDUCAÇÃO

De volta aos estudos

Educação de Jovens e Adultos é implantada na UIA

Funcionários têm a oportunidade de completar ensino fundamental ou médio

.....□

Roberto Marin

A Unidade Industrial de Aves (UIA), que possui um quadro de 5.366 funcionários, entrou firme no projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma oportunidade para quem não teve tempo ou condições de estudar na idade escolar. Inicialmente foram formadas turmas para o ensino fundamental (5ª a 9ª séries) e na sequência para o ensino médio.

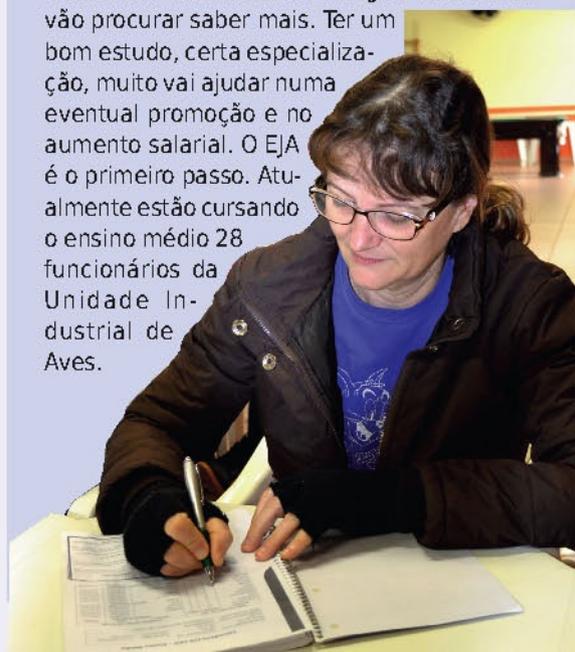
O ensino é feito basicamente no sistema EAD – Educação a Distância. Porém, uma vez por semana há uma aula presencial, com professor habilitado. Todas as atividades, nas disciplinas que o aluno escolheu, são fornecidas no portal do Sesi, com acompanhamento personalizado. O aluno estuda em casa – por módulos,

e tira as dúvidas *on-line* ou nas aulas presenciais. A avaliação é feita somando-se o conjunto de atividades em sala de aula e provas pela internet. Um aluno aplicado, por exemplo, no ensino fundamental, Fase II como é chamada, poderá concluir o curso em 22 meses; para o ensino médio o tempo é de 20 meses.

Na UIA o ensino é pela manhã, a fim de não comprometer as atividades no frigorífico. “Escolhemos o horário matinal, porque na maioria das cidades o EJA só é ofertado à noite. O trabalhador, pelo cansaço ou pela distância da escola, tem dificuldade de voltar a estudar”, informa a psicóloga Cristina F. Rodrigues, uma das idealizadoras do projeto.

“Agora é minha vez”

Veronice Basílio, 46, é funcionária da UIA há 16 anos. Trabalha como operadora de máquinas e mora em Agrocafeeira, Matelândia (PR). Ainda jovem casou, teve filhos e parou de estudar. “Agora é minha vez de completar os estudos. Os filhos já estão grandes e a gente não pode ficar parada no tempo, muita coisa está mudando”, declara. Assim como **Veronice**, outros tantos colegas de trabalho vão procurar saber mais. Ter um bom estudo, certa especialização, muito vai ajudar numa eventual promoção e no aumento salarial. O EJA é o primeiro passo. Atualmente estão cursando o ensino médio 28 funcionários da Unidade Industrial de Aves.



FORTENZA DUO. O MAIS PODEROSO TRATAMENTO DE SEMENTES INSETICIDA CHEGOU.

PEÇA SUA SEMENTE TRATADA COM FORTENZA DUO.

- Inseticida com amplo espectro de controle.
- Efeito residual prolongado.
- Protege o potencial produtivo e a lucratividade.

omaispoderoso.com.br

megazrybowan

 **Fortenza™ Duo**

syngenta.

Fortenza Duo é uma oferta que contempla os produtos Fortenza 800 FS, Cruiser 350 FS e Maxxim Advanced.
Fortenza 800 FS (produto em fase de cadastro nos Estados).
Cruiser 350 FS (produto com restrição de uso no Estado do Paraná).
Informe-se sobre e realize o manejo Integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br



ANIVERSÁRIO. Equipe da Lar Paraguay e dirigentes da Lar Cooperativa durante o evento festivo em San Alberto, Alto Paraná

■ EVENTO

Lar Paraguay completa 20 anos

Maioridade com faturamento de U\$ 147,2 milhões

Empresa tem 10 unidades e está presente em quatro departamentos paraguaios

Roberto Marin

A Lar Paraguay foi constituída no dia 6 de agosto de 1996. Iniciou as atividades num pequeno barracão em Ciudad del Este, capital do departamento de Alto Paraná, atuando com compra de grãos e venda de defensivos agrícolas. Gradativamente a estrutura foi ganhando corpo e força. Hoje são mais de 1.100 clientes - a maioria imigrantes de origem brasileira, e um quadro de 160 funcionários fixos e outros 60 temporários. As 10 unidades, instaladas nos departamentos (estados) de Alto Paraná, Itapúa, Caaguazú e Canindeyú, deverão fechar o ano com

um faturamento estimado em 156,2 milhões de dólares, contra 147,2 milhões de dólares registrados em 2015. Na última safra, a empresa recebeu 277 mil toneladas de soja e espera agora receber 200 mil toneladas de milho. Também deverão chegar aos armazéns da empresa 50 mil toneladas de trigo.

A sede administrativa da Lar Paraguay está instalada em Hernandárias, a 20 quilômetros de Ciudad del Este. Rogério Butzen responde pela gerência geral da empresa.

PARCERIA COM O PARAGUAI

A festa alusiva ao 20º aniversário de uma trajetória exitosa lotou o salão paroquial da comunidade de San Alberto Magno, distante 90 quilômetros de Ciudad del Este. Nada menos que 1.500 pessoas - parceiros, dirigentes da Lar e convidados especiais - compare-

ceram ao evento realizado no sábado, dia 6 de agosto de 2016

O diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, traçou o histórico da Lar Paraguay dizendo que “há 20 anos, quando começamos, já tínhamos uma tradição de negócios com o Paraguai, e estávamos intensificando a internacionalização com outros países. Então, por que não fortalecer os negócios com o nosso país irmão e vizinho mais próximo? Neste período ajudamos a fomentar a agricultura, a modernizá-la com a introdução de novas tecnologias e a moldar uma estrutura que hoje é formada por 10 unidades. Agradecemos a todos - funcionários, clientes e órgãos governamentais -, que fizeram conosco, no dia a dia, a oração do trabalho, que dignifica o homem e engrandece a Lar e o Paraguai”, destacou.



PÚBLICO. Cerca de 1.500 pessoas lotaram o salão paroquial da comunidade de San Alberto Magno, em Alto Paraná

O clima e o desafio de aumentar a produtividade

Antes do almoço festivo, o público assistiu duas interessantes palestras: O meteorologista Luiz Renato Lazinski abordou as tendências climáticas para a próxima safra de verão, salientando que “La Niña está chegando e vai durar até o inverno do ano que vem”. Já o engenheiro agrônomo Dirceu Gassen falou sobre o tema “A lavoura que colhemos e a lavoura que poderíamos colher”.

O palestrante disse que nunca se ganhou tanto dinheiro com a soja quanto se ganha hoje. “Entretanto, nos últimos 20 anos a produtividade tem ficado na casa dos 3.000 quilos/ha. Isso é extremamente preocupante, pois deveríamos estar colhendo acima de 4.000 quilos/ha. Onde estamos falhando?” Diante da pergunta passou a mostrar os erros, entre eles a compactação do solo, o plantio feito fora da velocidade recomendada (o ideal é de 5 km^{h-1}) e a dessecação da lavoura de soja antes de a folha completar seu ciclo nutritivo, o que prejudica o desenvolvimento final do grão.

Gassen terminou a palestra com um desafio: “Temos uma alta tecnologia para produzir mais e melhor, sementes de qualidade, um clima quase sempre favorável, terras férteis, então, é hora de começar a repensar o que sempre foi feito e o que se pode melhorar. Quem não mudar vai continuar colhendo o que sempre colheu nos últimos 20 anos”, pontuou.

“Lar Paraguay é sinônimo de confiança”



O imigrante **Walde-miro Schmoeller**, 56 anos, natural de Manuel Ribas (PR), reside na comunidade de Santa Maria, distrito de Itakyry, Alto Paraná, há mais 51 anos. Ele culti-

va uma área de 320 hectares, produzindo soja, milho e trigo. Relata que sempre negociou a produção com a Lar por um único motivo: “Nunca tive um atrito com os gerentes. Sempre recebi certinho”.

Outro produtor satisfeito com a Lar é **Antônio Roberto Zaparolli**, 58 anos, natural de Lucélia (SP). Zaparolli está no Paraguai desde 1975. “A Lar, para mim, é sinônimo de confiança e facilidade de comunicação como os gerentes, que sempre estão prontos para o atendimento”, diz o produtor que tem terras na Colônia Procópio, Mbaracayú, Alto Paraná.



SORTEIO DE PRÊMIOS

● Ao final do evento alu-sivo aos 20 anos da Lar Paraguay foi realizado o sorteio de quatro motos Honda Cross 150 e uma caminhonete Toyota Hilux 2016. Dentre mais de 100 mil cupons preenchidos durante uma campanha de vendas realizada entre os clientes, a sorte maior coube à produtora **Maria Graciosa Lazarin Possenti**, 56 anos, natural de Francisco Beltrão, e há 32 anos radicada na Colônia Procópio, Mbaracayú, Alto Paraná. Ela levou para casa a caminhonete Hilux.

Sede revitalizada

Sicredi Vanguarda de Medianeira tem novo visual

Melhorias visam otimizar qualidade do atendimento aos 10 mil associados e 5 mil poupadores

Leandro Carvalho

A Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ realizou a entrega da ampliação e revitalização da estrutura de sua sede administrativa e da agência Medianeira Centro no dia 1º de julho. Presentes no evento mais de 1.200 pessoas, entre diretores, conselheiros, coordenadores da entidade, além de associados, autoridades e comunidade em geral. Foi um momento repleto de emoção, abrilhantado pela Orquestra de Viola Caipira FAG.

As obras de ampliação e revitalização tiveram a duração de 12 meses e envolveram diretamente mais de 30 fornecedores. As inovações objetivaram oferecer melhores condições de trabalho aos colaboradores no dia a dia corporativo e otimizar a qualidade do atendimento ao público.

“Foi um momento mágico para a Sicredi Vanguarda, por entregarmos aos nossos associados e à comunidade de Medianeira uma agência ampliada, remodelada e modernizada, e por estar aqui a nossa sede administrativa, que também passou pela reestruturação. Todo o prédio recebeu a nova comunicação visual do Sicredi, destacando-se a nova logomarca”, ressaltou o presidente da Sicredi Vanguarda, Luiz Hoflinger.

Durante o evento as portas da agência e da sede administrativa foram abertas para visita dos presentes. “Foi uma maneira de mostrar a todos o funcionamento da nossa cooperativa, reforçando nosso compromisso com a ética e a transparência”, explicou Hoflinger.

A agência Medianeira Centro rece-



NOVO VISUAL. A ampliação da sede administrativa Vanguarda e da agência Medianeira Centro ganha destaque com a nova logomarca do sistema Sicredi

beu melhorias para maior segurança e comodidade de seus clientes. “Venho agradecer a todos os associados e convidados que prestigiaram a reinauguração da agência, também os que executaram a obra. Foi um momento significativo e de muita alegria”, enfatizou o gerente da agência Medianeira Centro, Roberto Ciricato.

NOVA MARCA

Com a estratégia do sistema Sicredi voltado para a presença nacional, atuação regional e foco local, e para enfatizar o seu posicionamento, está acontecendo a comunicação da nova identidade visual, que contou com algumas alterações buscando dar mais força às principais características da marca.

Foram preservados a herança e o respeito às principais forças da marca com o cata-vento e a cor verde, num modelo simples, ativo e próximo, que traz a sensação de movimento.

A força do cooperativismo

As estatísticas indicam que Medianeira conta com 25 mil pessoas economicamente ativas. Dessas, 15 mil estão ligadas ao Sicredi, sendo 10 mil associados e 5 mil poupadores.

A Sicredi Vanguarda surgiu no Oeste do Paraná em 1983, dentro da Lar Cooperativa Agroindustrial, e desde então vem se destacando como cooperativa de crédito.

“O crescimento da Sicredi surpreende sua própria administração, na medida que precisou ampliar a sede e o espaço para atender associados e clientes, gerando satisfação e impulsionando o desenvolvimento da região”, destacou Irineo da Costa Rodrigues, diretor-presidente da Lar Cooperativa.

Cansado de tentar de tudo contra o amargoso?

Com Verdict® R você corta esse mal pela raiz

FIMDO AMARGOSO. COM.BR



Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONFIRME SEU NOME NA
VERBA MAIS REGISTRADA
AGROPECUÁRIA.



**MENOR
CHANCE
DE REBROTE**



**CONTROLE EM
DIFERENTES
ESTÁGIOS**



**EXCELENTE
CUSTO/BENEFÍCIO**

Verdict® R

HERBICIDA



Verdict® R dá a você a precisão necessária para combater o amargoso com a mesma eficácia já conhecida no controle do milho voluntário. Acabe com o problema de uma vez por todas. Para o fim do amargoso aplique Verdict® R.

Dow AgroSciences. Para quem tem fome de produzir.

Soluções para um Mundo em Crescimento

Soy Solution™



Dow AgroSciences



A CÉU ABERTO. Avicultores recebem explicações teóricas do veterinário Eugênio Arboit defronte da granja de Angelo Antonio Grigio

■ AVICULTURA

Aula de eficiência na granja

Unidade prática de conhecimento treina avicultores

Grupos de 20 criadores de frangos, por turma, têm aula teórica e prática para melhorar o desempenho zootécnico das aves

.....□
Roberto Marin

Desde o início de julho deste ano, o médico veterinário da Lar Eugênio Arboit tem organizado grupos de 20 avicultores que se deslocam à propriedade de Angelo Antonio Grigio, no interior do município de Santa Terezinha do Itaipu (PR), para participar de uma aula teórica e prática sobre criação de aves de corte.

Tudo começa em frente do aviário

rio de Grigio – o avicultor que tem recebido sucessivos prêmios como campeão de produtividade - e, descontraidamente, num grande círculo, cada participante faz uma autoapresentação dizendo onde mora, qual o tamanho do aviário que possui e há quanto tempo está na atividade. Arboit, numa breve abordagem teórica, fala sobre as melhores práticas para o desenvolvimento zootécnico das aves. “Em primeiro lugar é preciso organização e limpeza nas instalações”, alerta. Na sequência passa a palavra para Grigio que, vencendo a timidez que lhe é peculiar, faz um relato de suas atividades no dia a dia. “Mexer sempre a cama do aviário, manter a temperatura ideal, verificar a vedação - para evitar a entrada de

ratos, pássaros e animais peçonhentos - e não deixar faltar ração e água de boa qualidade são tarefas fundamentais,” explica. Em seguida vem a etapa dos questionamentos: os participantes fazem um considerável número de perguntas que são prontamente respondidas.

NO INTERIOR DO AVIÁRIO

Concluída a parte teórica, todos se dirigem para o interior do aviário. Devem usar bota descartável de plástico, lavar as mãos com água e sabão, e ainda passar os pés num pedilúvio de cal. Nota-se um certo ar de admiração dos avicultores quando se deparam com a sanidade e uniformidade do plantel, no caso, formado por 18 mil



NO INTERIOR DO AVIÁRIO. A instalação avícola e o manejo das aves são observados em seus resultados práticos

aves. Observam que os sistemas de iluminação e ventilação são impecáveis. O cheiro da amônia, provocado pelos dejetos das aves, não chega a irritar o nariz e muito menos os olhos. A placa evaporativa mantém o ar “leve”, uma espécie de brisa, na temperatura de 23 graus. Alguns produtores começam a cavocar a cama do aviário, testando a maciez da maravalha, fato que desperta novas perguntas.



Ana: “Vou fazer diferente”

Os alunos avicultores, depois de observar detalhe por detalhe, avançam na aula no que diz respeito ao ponto crucial para o desenvolvimento das aves: os comedouros e bebedouros. “Vejam”, diz Arboit, “as aves não desperdiçam ração, elas colocam o bico inteiro no comedouro; notem que elas bebem certinho, não jogam pingos de água fora. Isto é fundamental para não se ter doenças e prejuízos”, explica o

veterinário.

Depois de uma hora no interior do galpão, chega o momento de sair, tirar as botas e lavar as mãos. Novamente a roda de conversa se forma diante do aviário. Os 20 participantes perguntam e opinam.

Ana Mazzurana, avicultora na Linha Bananeira, município de Serranópolis do Iguaçu, não se acanhou e falou: “Eu adorei todas as ex-

plicações e o que vi. Agora vou pensar e fazer diferente. Destaco o sistema de vedação do aviário, o manejo das aves, a qualidade da cama e a uniformidade dos frangos. Assim a gente aprende vendo”, enfatizou. Os demais avicultores foram na mesma linha de entendimento de Ana. Outros destacaram como exemplar a limpeza das instalações, o controle da água e da ração, e o índice de eficiência produtiva.



Produtor modelo

● **Angelo Antonio Grigio** é um avicultor modelo. Nos concursos de produtividade da Lar de 2013, 2014 e 2015 foi o grande campeão. O índice de eficiência produtiva aponta ótimos resultados nos quesitos de conversão alimentar (1,530 kg de ração para 1 kg de frango vivo), idade da ave pronta para abate (46 dias) e peso médio (3,338 kg). A mortalidade no aviário gira em torno de 2,30%.

Energia elétrica na zona rural

Encontro na Lar debate qualidade da distribuição

Copel diz que investirá R\$ 500 milhões no Paraná até 2018 para a melhoria de redes já existentes

.....□

Camila Catafesta Guterres

Lideranças que representam o agronegócio regional, representantes dos poderes Legislativo e Executivo de Medianeira, Diretoria Executiva da Lar e equipe da Copel Distribuição se reuniram no Centro Administrativo da Lar Cooperativa Agroindustrial no dia 11 de agosto para abordar o tema de abastecimento de energia elétrica nas propriedades rurais, onde as oscilações e quedas na rede têm sido constantes e prejudicado a produção de aves de corte e suínos. A ação também faz parte do programa Oeste em Desenvolvimento. “A tecnologia que existe hoje, tanto na avicultura quanto na suinocultura, demanda mais qualidade na distribuição de energia” afirmou o deputado estadual José Carlos Schiavinato (PP), que também participou da reunião.

O segundo vice-presidente da Lar Urbano Inacio Frey apresentou dados do crescimento do agronegócio no Oeste do Paraná, setor para o qual a energia não pode faltar, principalmente porque as interrupções podem ocasionar prejuízos sérios à avicultura e suinocultura. Urbano listou outros problemas, como a tarifa da energia elétrica, que na produção de 1 kg de asa de frango representa aproximadamente 14% do custo, e a insegurança na rede de distribuição pública, que tem demandado investimentos altos por parte dos produtores rurais em geradores.

O QUE ESTÁ SENDO FEITO

“A Copel existe para proporcionar a infraestrutura necessária para o Paraná crescer” afirmou o diretor



REUNIÃO. O diretor-presidente da Lar Irineo da Costa Rodrigues conduziu o debate com representantes da Copel e lideranças do agronegócio regional

de distribuição Antônio Guetter. O dirigente apresentou com sua equipe os detalhes do programa + Clic Rural, que prevê até 2018 investimento de R\$ 500 milhões na melhoria das redes de distribuição existentes no Paraná, dos quais R\$ 150 milhões reservados para o Oeste.

Guetter informou que as atuais estruturas para atender as áreas rurais foram em sua maioria implantadas na década de 1980, com a primeira edição do Clic Rural. Naquela época a tecnologia para os cabos de transmissão era muito limitada, o que torna essas redes mais suscetíveis às intempéries climáticas, principalmente ao vento, que geram transtornos como oscilações e falta de energia. Danos em linhas muito longas prejudicam várias propriedades rurais ao mesmo tempo. Entre as

obras anunciadas pela equipe da Copel está a instalação de uma subestação de 138 kv em São Miguel do Iguazu e outra de maior porte para Medianeira.

CONQUISTAS

O deputado Schiavinato listou benefícios recentemente conquistados pelo Legislativo em favor do agronegócio, dentre eles a isenção do ICMS na conta de luz para os produtores rurais. Segundo ele, também está para ser votado na Câmara dos Deputados um projeto de lei que facilitará o uso de energia de fontes renováveis no campo (luz solar ou biodigestor, por exemplo). Segundo o deputado, o projeto prevê a isenção de tributo quando o agricultor produz sua própria energia e sobre o excedente que pode ser colocado na rede, bem como isenção tributária na aquisição dos equipamentos necessários ao aproveitamento de fontes renováveis.



REVISTA. O convidados receberam a última edição da **Revista da Lar**, que destaca na capa um produtor rural com propriedade de 4,8 hectares que também depende de mais qualidade no abastecimento de energia elétrica. A partir da esquerda, Urbano Frey, Antônio Guetter, Irineo da Costa Rodrigues e José Carlos Schiavinato.



Quero um mundo mais brilhante

O que é que nós vamos querer no futuro? Quem pode garanti-lo? Talvez não daremos valor àquilo que hoje para nós tem valor. Mas, com certeza, nosso desejo será que haja mais felicidade, mais saúde e mais segurança no mundo. Na DSM, achamos que Bright Science é o caminho para conseguir isto. Bright Science é o nome que demos ao enfoque que combina as ideias, soluções e inovações sustentáveis das Life Sciences (ciências da vida) e Materials Sciences (ciências dos materiais). E pode contribuir para que todos tenhamos vidas mais brilhantes.

Para mais informações, visite dsm.com

HEALTH NUTRITION MATERIALS





PARCERIA. Reitores e diretores de oito instituições de ensino superior do Oeste do Paraná conheceram a Lar Cooperativa

■ INTEGRAÇÃO

Programa de Inovação

Lar promove primeiro encontro com universidades

Unioeste, Unila, UTFPR, UFPR, UDC, FAG, Uniguaçu e Fundação Parque Tecnológico de Itaipu estiveram representadas

.....□
Roberto Marin

Na busca pela melhoria contínua, a Lar Cooperativa desenvolve um Programa de Inovação, que considera cinco pilares de atuação. Um desses pilares trata da Inovação Aberta, onde uma das iniciativas é a busca por uma maior interação com as instituições de ensino superior, oportunizando, a partir de critérios definidos, o acesso de alunos de cursos de graduação e pós-graduação das entidades localizadas na área de abrangência da Cooperativa a áreas e/ou temas de interesse cooperativista.

Para demonstrar com maior clareza o programa e realizar a troca de informações acerca das formas de condução da proposta de parceria, a

Lar Cooperativa realizou o I Encontro com as Universidades no Centro Administrativo, no dia 15 de julho de 2016. Participaram reitores e diretores de oito universidades ou centros de pesquisa: Unioeste, Unila, UTFPR, UFPR, UDC, FAG, Uniguaçu e Fundação Parque Tecnológico de Itaipu.

Durante a reunião, que contou também com a presença da Diretoria Executiva da Lar, foi apresentado um histórico dos processos de inovação na Cooperativa, prêmios conquistados e programas já realizados ou em andamento, como o Economize na Crise e Indústria de Ideias, além das melhorias obtidas nos resultados industriais. Saliou-se o quanto os programas têm auxiliado a Lar ser mais competitiva.

Os dirigentes universitários também fizeram uma visita às instalações do Laboratório Central. Ao término do encontro, para consolidar a confiança da Cooperativa nos benefícios da relação universidade/empresa, cada diretor recebeu uma lista com 131 demandas de estudos, levantadas pelas unidades

industriais e áreas afins. Em breve serão assinados protocolos de parceria com as universidades.

A FILOSOFIA DO PROJETO

A inovação tem se configurado como um dos principais indutores da competitividade nas empresas. As organizações acessam mercados distintos e outrora restritos, melhoram processos, reduzem custos e motivam seus funcionários para uma cultura da melhoria contínua.

“A Lar Cooperativa Agroindustrial tem se empenhado fortemente neste tema e obtido excelentes resultados, especialmente através da inovação de processos”, destaca Clélio Roberto Marschall, gerente da divisão industrial. Em relação à inovação de produtos, em março deste ano a Lar inaugurou um novo e moderno Laboratório Central, destinado à realização de análises de alimentos e de matérias-primas, além de abrigar um amplo laboratório de análise sensorial e de pesquisa e desenvolvimento.



RENTABILIDADE É

ESSENCIAL

STIMULATE TAMBÉM.

Para garantir os resultados financeiros que você deseja com o cultivo de soja, escolha o único biorregulador registrado no Ministério da Agricultura. Aplique Stimulate da Stoller.



PLANTAS MAIS
EFICIENTES
E PRODUTIVAS



TECNOLOGIA
ANTIRESISTÊNCIA



SEGURANÇA DE
RESULTADOS
POSITIVOS

www.stoller.com.br





PLANTABILIDADE. Boa distribuição das plantas indica que a semeadura foi realizada na velocidade recomendada

■ SOJA

Formando uma boa lavoura

Regular a velocidade da plantadeira é fundamental

Plantio a 5 km^{h-1} é recomendado para melhor distribuição das sementes

.....□
Vilmar Suzin - engenheiro agrônomo

A cultura da soja, ano após ano, tem apresentado um aumento da produtividade (média de 150 sacas/alq na área de atuação da Lar no Oeste do Paraná) e uma considerável rentabilidade para produtores (veja páginas 26 e 27), obviamente para os que usam as tecnologias recomendadas e estão ligados nas oscilações do mercado da oleaginosa. Porém, não é novidade dizer que a atividade ocorre a céu aberto, sofrendo interferência das condições climáticas como os fenômenos “La Niña” e “El Niño”, o primeiro com certa estiagem no Sul - que está previsto para a primavera e verão de 2016, e o segundo com chuvas abundantes. Num clima instável, nem tudo está perdido e muito menos ganho. Para um maior equilíbrio na obtenção de uma

boa produtividade da lavoura de soja, podemos realizar o manejo dos solos e das plantas que minimiza principalmente interferências negativas como chuvas irregulares e períodos maiores de estiagens.

RECOMENDAÇÕES

Na Unidade Tecnológica Lar (UTL) estamos pesquisando em estações experimentais alguns pontos importantes que têm dado a diferença na hora da colheita. Trata-se de uma operação básica e relativamente simples, como a velocidade da máquina na hora do plantio. Alguns trabalhos apontam que efetuar o plantio na velocidade 7 km^{h-1} (técnica usada na hora da pressa) não é recomendado; e quando substituído para 5 km^{h-1}, os benefícios podem ser sintetizados em:

- Menor índice de duplas e falhas de plantas, além da colocação adequada da semente em relação ao fertilizante;
- Menor revolvimento do solo e perda de umidade, propiciando um

sistema radicular profundo e vigoroso e ambiente desfavorável a ataque de doenças radiculares.

Numa avaliação de velocidade de plantio, a dinâmica de distribuição de sementes influencia diretamente na boa formação de uma lavoura.

Na hora do plantio acontecem as seguintes operações: abertura do sulco, deposição da semente e do fertilizante na profundidade adequada, e fechamento da cova. Para o plantio de 20 sementes, a operação leva em média pouco mais de um segundo, considerando uma velocidade de 5 km^{h-1}. A partir do momento que andamos mais a distribuição de sementes também é maior. Fica claro, então, o quanto é importante a regulagem da semeadora para que a tarefa seja executada com precisão e qualidade. Com uma boa semente na mão, plantio na época e na velocidade corretas, somando-se a uma adubação adequada e cuidados de manejos fitossanitários, temos, sim, uma lavoura de bom potencial produtivo. E alto rendimento.

Commodities agrícolas

Perguntas importantes que movem nosso mercado

Sete indagações que estão mexendo com a cabeça dos produtores rurais

Vandeir Conrad

- gerente comercial de grãos

No “quebra-cabeça” do mercado agrícola as perguntas quase sempre levam para tendências de preços dos grãos. O ditado popular diz: “as perguntas movem o mundo!”. Seleccionamos sete indagações que devem estar mexendo com a cabeça dos produtores rurais:

- 1 - Como estão as exportações brasileiras de soja?
- 2 - Como está a safra dos Estados Unidos?
- 3 - Qual a produção brasileira de milho?
- 4 - Quanto exportaremos de milho?
- 5 - Com o atual cenário pecuário, reduziremos o consumo nacional de milho?
- 6 - O real se valoriza ou não frente ao dólar?
- 7 - Como está a questão climática?

Iniciamos ano comercial de 2016 com as exportações brasileiras de soja muito acima dos anos anteriores, isso devido a questões de eficiência logística/portuária e climáticas, permitindo que os embarques acontecessem de maneira eficaz. Isso nos induzia a pensar que poderíamos ter escassez de soja no segundo semestre, porém nos



Rodrigo Leal / APPA

PORTO DE PARANAGUÁ. As exportações de soja diminuiram nos últimos meses, aliviando a preocupação com a falta da oleaginosa nos estoques do Brasil

últimos dois meses as exportações de soja declinaram de maneira violenta e a fila de navios nos nossos portos para embarque de soja simplesmente desapareceu. Atualmente já não temos mais tanta preocupação com a falta de soja, apesar da regionalização em nosso País continental ser uma realidade.

Outro ponto marcante do ano de 2016 está sendo a questão climática, que no primeiro semestre nos trouxe grandes oscilações, com chuvas intensas e momentos de escassez, mostrando um cenário típico de “El Niño”, causando grandes perdas de produtividade e qualidade de grãos tanto de soja como de milho.

Porém, com o esfriamento das

águas do Oceano Pacífico, passou-se a ter um modelo climático denominado “La Niña” que, tradicionalmente causa perdas nas safras dos EUA e também no sul da América do Sul, mas a sua velocidade não está sendo tão rápida quando se imaginava, sendo que até o momento a safra norte-americana segue sem nenhum tipo de problema, com estimativa de produção de 110,50 milhões de toneladas de soja e acima de 380 milhões de toneladas de milho, o que fez o mercado permanecer razoavelmente baixo na CBOT (Bolsa de Mercadorias de Chicago). A grande preocupação reside na safra sul americana 2016/2017, que será plantada a partir de setembro/2016.

A QUESTÃO DO MILHO

Quando pensamos em milho, temos que ter em mente que os estoques estão baixos no Brasil, enquanto que em nível mundial são relativamente confortáveis. Em seu último levantamento de safra a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) prevê uma safra total de milho no Brasil de cerca de 68,50 milhões de toneladas. A Conab prevê também o consumo interno recuando de 58 milhões para 54 milhões de toneladas e uma exportação na casa de 20 milhões de toneladas de milho.

Não existe consenso entre as fontes de informação, pois algumas consultorias não acreditam em redução de consumo de milho e bem como também não acreditam na exportação de 20 milhões de toneladas.

Cada uma destas fontes possui suas razões, e possuem um ponto em comum, muitas acreditam que o estoque de passagem não ultrapassa

os 5 milhões de toneladas de milho em 31/01/2017, que é o final do ano comercial. Este estoque é considerado baixo, pois nos deixa extremamente dependentes da safra de verão (1ª safra) em ano com probabilidade de “La Niña”, quando o Sul do Brasil, que é o maior produtor de milho, normalmente é o maior castigado.

OSCILAÇÃO DO DÓLAR

Quando falamos em preços de commodities agrícolas, jamais podemos nos esquecer do dólar. O Brasil já faz algum tempo que vive uma verdadeira bagunça administrativa e, segundo alguns analistas, assim que realmente tivermos um governo estável, que sinalize certa confiança, poderemos ter a nossa moeda mais valorizada (R\$ 2,80, acreditam alguns analistas).

Essas análises estão baseadas principalmente na nossa taxa de juros, que é uma das mais altas do mundo, e

em nossa balança comercial, que está muito positiva. Por outro lado, alguns consultores, não acreditam que o dólar possa cair tanto a ponto de afetar as exportações, sendo elas as responsáveis por ainda manterem a balança econômica do Brasil favorável.

Como vimos, ainda temos muito jogo a ser jogado, e é muito difícil o posicionamento futuro, diante de tamanhas incertezas. Sabemos que as oscilações serão grandes, talvez não fundamentalistas, mas muitas vezes especulativas.

Em um cenário tão variado e incerto para atingirmos o êxito e nos mantermos no mercado, o planejamento comercial de custos, aliado com a média de preços ou o escalonamento da venda, tem sido a melhor decisão comercial que se pode tomar, pois nesses momentos turbulentos a busca verdadeira é pela sobrevivência.

Muitos não sobreviverão e já temos vários exemplos em nosso mercado.

É agindo agora
que você preserva o futuro.

Boas Práticas Agronômicas
em Culturas Bt: a melhor
herança que você pode deixar.

Acesse o site www.boaspraticasagronomicas.com.br
e veja quais são as recomendações técnicas para preservar
os benefícios trazidos pela biotecnologia agrícola.
O futuro agradece.



Nelson Paludo e família / Produtor de soja de Toledo - PR



Conselho de
Informações sobre
Biotecnologia



BOAS PRÁTICAS AGRONÔMICAS
EM CULTURAS BT

Tradição no cooperativismo

Isabela decide seguir os passos dos pais e dos avós

Jovem associada é empreendedora no campo e ativa na liderança da Lar

.....□
Camila Catafesta Guterres

Com uma voz calma e um sorriso encantador, Isabela Albuquerque surpreende a todos com sua fala e esbanja convicção ao afirmar que decidiu ser uma empresária rural. “Empresária, porque além de trabalhar eu administro, uso a cabeça para planejar as atividades de produção”, esclarece.

A jovem, de 22 anos de idade, já tem ensino superior completo em Gestão Empresarial e está concluindo especialização na área de gestão de pessoas. Ela ri ao comentar que chegou a fazer a carteira de trabalho, mas nunca precisou usar porque há um ano tomou a decisão de permanecer na propriedade.

Isabela mora em Linha Pacuri, município de Santa Helena, com o pai Tadeu, a mãe Marinês e a irmã Gabriela. A família administra uma granja de suínos com capacidade para 500 animais e uma produção diária de



ISABELA e a suinocultura, uma paixão que estimulou o planejamento e construção da nova granja

400 litros de leite, em 12 alqueires de terra. Ao ser questionada sobre o que motivou a sua decisão de permanecer no campo, a jovem afirma: o incentivo do pai (associado da Lar há 26 anos), o aprendizado nos cursos promovidos

pela Lar e o desejo de continuar a tradição cooperativista dos avós, que também foram sócios da Lar desde a década de 1970 e deram exemplo de liderança cooperativista.

A parceria deu tão certo que Isabela e o pai Tadeu decidiram construir mais uma granja para suínos. A obra está quase concluída e terá capacidade para alojar 1.000 animais. Jovem e mulher, ao contrário do que muita gente possa pensar, Isabela pega firme no batente do dia a dia, desde o cuidado com os suínos até o trato das vacas com a ajuda de uma desenciladeira. A determinação de Isabela é digna de quem já é sócia da Lar Cooperativa e sabe que quanto mais planejar e trabalhar, maior será o seu retorno financeiro e sua satisfação pessoal.

Nossa jovem conta que a Lar sempre incentiva o associado a estar atualizado, a enxergar além, ver o que pode ser feito de diferente. Esse aprendizado de mente aberta para inovar na propriedade Isabela trouxe dos cursos da Lar e compartilhou com toda a família. Hoje ela e o pai compartilham a administração do sítio e ideias de modernização das atividades agropecuárias.



Liderança jovem

O Encontro Estadual da Juventude Cooperativista - Jovemcoop teve a sua 25ª edição realizada nos dias 3 e 4 de agosto. Promovido pelo Sistema Ocepar, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop), o Encontro do Jovemcoop tem por objetivo reunir jovens líderes das cooperativas paranaenses. Este ano o tema trabalhado foi “Compartilhando histórias, construímos o futuro”, reforçando a importância do jovem valorizar a família e vislumbrar novas possibilidades no campo. Entre os cerca de 250 participantes, 20 deles eram da Lar. (Fonte: Paraná Cooperativo)

chegou
AngioVue™



a tecnologia que pode dispensar
o uso do contraste químico
no exame de fundo do olho.

Para nós, do Hospital de Olhos de Cascavel, o verdadeiro sentido da tecnologia está no bem que ela faz às pessoas. Com a tecnologia AngioVue™, agora também podemos dispensar o uso de contraste químico, ganhando mais precisão no exame de fundo de olho com maior conforto e segurança.



Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

45 2101-4242 | www.hospitaldeolhos.com.br
Rua Minas Gerais, 1986 | Centro | Cascavel/PR

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511

Avicultor vizinho da UIA

A granja de José Rizzatto engorda 93 mil aves/ano

Propriedade de 4,9 ha está situada a menos de 1,2 km da Unidade Industrial de Aves, em Matelândia (PR)

Roberto Marin

A família Rizzatto faz parte do grupo de pioneiros que colonizaram Matelândia no início dos anos de 1950. Os registros históricos comprovam que Francisco Rizzatto e a esposa Ocrélia Franceschetto foram os “primeiros moradores de Agrocafeira”, distrito de Matelândia, hoje também endereço da Unidade Industrial de Aves da Lar. O casal migrou da região de Passo Fundo (município de Gentil, vila de Cabriúva) para trabalhar na agricultura ganhar dinheiro e criar os filhos na chamada “terra de promessa”, como se dizia na época. E conseguiram. Os cinco filhos nasceram em casa, “aqui”, conta a “nona” Ocrélia, aos 82 anos. Da prole, um faleceu, outro é caminhoneiro e três são agricultores.

O filho José Rizzatto, 57 anos, trabalhou alguns anos como motorista da Lar, no setor de entrega de rações, até que levou uma “chacoalhada” do veterinário Milton Bortolini, gerente de pecuária da Cooperativa. Na boca da noite de uma tarde modorrenta, depois de uma pelada de futebol num potreiro, Bortolini interpelou Rizzatto:

- José, você está condenado a ser peão pelo resto da vida como motorista. Terra você tem, por que não monta um aviário?, desafiou Bortolini.

Dito e feito. Em 2007, Rizzatto, a esposa Ilda e as filhas foram à luta. Construíram um pequeno aviário de 50 metros, com capacidade para alojar 7,5 mil frangos por lote. Os Rizzatto passaram, assim, a fazer parte do projeto de diversificação da propriedade rural



ATENÇÃO. Rizzatto tem cuidado especial com o bem-estar das aves dia e noite. Nada pode faltar, a fim de que o índice de eficiência produtiva se mantenha

fomentado pela Lar. E com garantia. Além da assistência técnica, a família sabia que a 1.200 metros estava o frigorífico que receberia as aves para o abate. Representava uma motivação visual e a possibilidade de bom retor-

no financeiro. “No início a gente até pensava que poderia levar os frangos no braço ou por uma espia”, brinca Rizzatto. Sabe-se que a distância entre as granjas e a UIA não reduz o custo de transporte.



DE ENCHER OS OLHOS. Sítio da família Rizzatto visto da BR-227. Organização, trabalho em equipe e produtividade fazem a diferença.

Os passos de um pequeno pecuarista

Os investimentos de José Rizzatto na pecuária sempre foram de forma lenta, segura e gradativa. Na atividade leiteira, ele começou com uma vaca – emprestada da mãe, que gerou outras três novilhas, e assim até formar um plantel de nove animais em ordenha com uma produção de 180 litros de leite/dia. “Não tinha nada de tirar leite com máquina, era tudo no braço”, revela a esposa Ilda, 55 anos, 35 anos de casamento, mãe de três filhas e à espera do primeiro neto. A atividade leiteira deixou de existir em 2013, porque a avicultura se revelava cada vez mais promissora. Em 2010 o aviário foi ampliado para 100 metros, com capacidade para abrigar 15,5 mil pintainhos por lote. Em breve, a granja será aumentada para 125 metros com capacidade para alojar 20 mil aves.

CAPRICO E RESULTADOS

Em quase 10 anos de trabalho como avicultor, Rizzatto tem colhido excelentes resultados. Prova disso é que a classificação de qualidade, ao longo dos anos, quase sempre esteve



FAMÍLIA. “Nona” Ocrélia, pioneira de Agrocafeeira, com a medalha de reconhecimento que recebeu, e o casal Ilda e José com as filhas Juliana, Josi, e Ana Júlia



marcada na cor azul, indicando excelente índice de eficiência produtiva na propriedade da família Rizzatto. Os frangos atingem peso médio de 2,84 kg em 46 dias, segundo o balanço dos últimos seis lotes. O índice de mortalidade é baixo, na faixa de 2,3%. “Os resultados obtidos, na comparação da média geral, estão quase nos padrões ideais preconizados pela literatura e obtidos nas granjas de referência nacional”, comenta o veterinário Eugênio Arboit.

Para um bom resultado, o manejo é fundamental. Rizzatto, a esposa Ilda e a filha caçula Ana Júlia fazem uma verificação constante para se assegurar

do bem-estar das aves. Durante o dia, de duas em duas horas alguém entra no aviário; à noite, em três ocasiões: às 22, 2 e 5 horas. O serviço é o básico e fundamental: verificação da temperatura, água, ração, iluminação, tratamento de eventuais aves doentes e retirada de mortas.

José Rizzatto tem uma bela propriedade, organizada, com jardim e excelente casa de moradia. Fica num morro, cercada por uma vasta área de reflorestamento. Pelo alto, da BR-277, pode ser observada, do acostamento, como um espaço em que uma família vive e trabalha no campo. E é feliz.

DIA C. Em Medianeira, evento mobilizou voluntários de cinco cooperativas



■ COMUNIDADE

Dia de Cooperar em Medianeira

Cooperativas promoveram ações de solidariedade

Crianças e adultos usufruíram de serviços prestados por mais de 180 voluntários

Camila Catafesta Guterrez

Lar, Frimesa, Sicredi, Unimed e Sicoob realizaram o Dia de Cooperar no centro de Medianeira (PR), no dia 2 de julho. As cooperativas disponibilizaram seis grandes tendas para atendimento à população das 10 às 17h, com os seguintes serviços gratuitos: orientação sobre saúde, aferição de pressão, vacinação antiviral e antitetânica, orientação jurídica, educação financeira, corte de cabelo, manicure, dinâmicas, pinturas e joguinhos para o público infantil; além de orientação ambiental com a recolha de lixo eletrônico.

O Dia C, como é conhecido o Dia de Co-

operar, é uma iniciativa que reúne mais de 1.300 cooperativas do Brasil para formar uma grande corrente do bem durante o primeiro sábado de julho, mês em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo (4 de julho), promovido pela OCB.

Nos anos anteriores em Medianeira cada cooperativa desenvolvia a sua ação, porém neste ano as cooperativas decidiram unir forças e fazer um evento maior. Aproximadamente 5 mil pessoas passaram pela praça Angelo Darolt e tiveram a oportunidade de usufruir dos serviços prestados pelos mais

de 180 voluntários. “Para nós é uma forma de dar um retorno à sociedade, uma comunidade que ajuda muito as cooperativas que estão em Medianeira”, afirmou o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

A coordenadora de recursos humanos da Lar, Fabiane Poletto Bersch, também destacou que o Dia C vem para estimular a solidariedade e colocar em prática o 7º princípio do cooperativismo, no qual as cooperativas devem ter interesse pela comunidade e estimular o desenvolvimento sustentado. O evento contou com o apoio da Prefeitura Municipal, Sesc/Senac - Serviço Nacional do Comércio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Sesi - Serviço Social da Indústria e Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC).





Dow AgroSciences

Dow Sementes™

Soluções para um Mundo em Crescimento

TECNOLOGIA LÍDER, esse é o nosso DNA



POWERCORE™



PATROCINADOR MUNDIAL

make.

™ e marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.
POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow Agro Sciences e Monsanto. POWERCORE™ é uma marca de Monsanto LLC.



Saudável e de cara nova



Vegetais
Lar



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

Cortes Congelados de Frango



O melhor do frango
em sua mesa